

# Governo admite aumento de 60% <sup>DF - Educação</sup> para escola particular

BRASÍLIA — O Governo deverá autorizar um aumento para as mensalidades escolares em torno de 60 por cento, a partir de janeiro, segundo informou ontem um dos assessores econômicos do Ministério do Planejamento, Cláudio Gonzalez. Segundo ele, este percentual de reajuste está relacionado ao aumento dos salários dos professores, que o Governo estima ter crescido 60 por cento este ano, em relação ao ano passado. Gonzalez informou que o reajuste das mensalidades acima de cem por cento está descartado.

Os técnicos chegaram a um con-

senso de que é impossível manter o congelamento das mensalidades.

O Presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (FENEN), Roberto Dornas, entregará hoje ao Ministro da Educação, Jorge Bornhausen, um documento explicando as razões que levaram a FENEN a autorizar a seus filiados a aumentarem 125 por cento as prestações escolares para o ano que vem. Segundo ele, o índice é provisório e a entidade pretende sensibilizar o Governo para a liberação do reajuste.